

Paixão (antiga) sobre rodas



DB-J.A.

António Joaquim Barra da Silva no seu Riley de 1934

●●● António Joaquim Barra da Silva, 66 anos, é um hoteleiro do Estoril. O empresário participou, uma vez mais, no Raid Figueira da Foz - Lisboa, retomado quatro anos depois da última edição. Falámos com ele em frente ao Casino Figueira, que se associou a este evento, ponto de partida dos 15 participantes, no sábado, em direção à capital, depois de pernoitarem no Universal Boutique Hotel. Estes dois estabelecimentos são contemporâneos dos primórdios desta prova, que remonta a 1902. Foi, aliás, a primeira realizada na Península Ibérica.

“Os carros antigos são uma paixão antiga”, con-

tou o dono do Riley, a rodar desde 1934, que comprou há sete anos, em Portugal. O clássico foi fabricado em Inglaterra, para corridas, não tendo, por isso, entrada no circuito comercial. Como o segredo é alma do negócio, António Barra da Silva não disse quanto lhe custou. Na garagem do hoteleiro há outras relíquias: ao desportivo de coleção, descapotável e com dois lugares, junta o italiano Iso Grifo, de 1972, e o britânico Jaguar MK5, de 1950.

Por quanto os vende? “Não vendo nenhum dos carros, porque há coisas que não têm preço”, respondeu António Barra da Silva. Apesar da idade, o

Riley nunca o deixou ficar mal, no longo Raid Figueira da Foz - Lisboa. Consome, em média, 10 litros aos 100, o que não é muito, tendo em conta as características do bólido e ano de fabrico.

ACP garante continuidade

Na corrida, feita em marcha lenta, porque aquelas máquinas não têm pressa, havia carros mais idosos e sôfregos do que o Riley de António Barra da Silva, oriundos de várias zonas do país. Mas foi o dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Famalicão aquele que mais deu nas vistas. O mais antigo em prova foi, contudo, um Fiat 501 (1923). O mais moderno foi um Austin Seven Nippy (1937). Chegaram todos a Lisboa.

O raid é organizado pelo Automóvel Clube de Portugal (ACP). Fonte desta estrutura explicou ao DIÁRIO AS BEIRAS que a prova não se realizou nos últimos quatro anos devido à falta de inscritos, à crise e à idade avançada dos proprietários das viaturas. Contudo, o ACP garante que o Raid Figueira da Foz - Lisboa realizar-se-á sempre que o número de inscrições o justifique. | **João Alves**



Farmácia de serviço
CENTRAL
(TEL. 233 402 470);

↳ **Dulce Maria Cardoso** é a convidada de hoje do Casino das Letras. A conversa com a escritora será conduzida por Teresa Carvalho, investigadora da Universidade de Coimbra, começando a iniciativa pelas 21H30. O Casino das Letras resulta de uma ação conjunta da Sociedade Portuguesa de Autores e Casino Figueira.